

500 INFLUENCIA DA MISTURA DE ESPECIES FLORESTAIS NA DECOMPOSIÇÃO E LIBERAÇÃO DE NUTRIENTES DA MANTA FLORESTAL. G. C. DA CUNHA, D.A. BRESSAN, M.A. DURLO.

LAF: QREN: SENEeo; çlilap: "C::! I::êaetas FloreaJt: àis - UFSr.l)

Uma parte considerável das terras sob floresta na RS são ocupadas por povoamentos homogêneos de Pinus sp. Estes povoamentos apresentam acúmulo de uma espessa camada de serapilheira, com lenta decomposição e constituída principalmente por acículas. O acúmulo implica na imobilização de um grande estoque de nutrientes e na formação de húmus tipo Mor, desfavorável as propriedades químicas, físicas e biológicas do solo. O presente estudo avalia o efeito da adição de floilhas de Uva do Japão (*Houvenia dulcis*) na dinâmica de decomposição de acículas de Pinus elliottii. O experimento está instalado em povoamento puro e a decomposição será avaliada através do método de confinamento em bolsas. O trabalho possui 5 tratamentos: dois com as espécies isoladas e 3 com as espécies misturadas em diferentes proporções. Para a avaliação da evolução do CO₂, quantificação da mesofauna, teor de umidade e peso seco, são recolhidos 15 sacos mensalmente. A cada 3 meses recolhe-se mais 15 sacos adicionais para determinação dos teores de N, P, Ca e compostos insolúveis em ácido (lignina e ácidos húmicos).